

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

ELISANDRA ANGREWSKI

**PRODUÇÃO E UTILIZAÇÃO DE TRECHOS DE FILME DO PORTAL DIA A DIA DA
EDUCAÇÃO**

CURITIBA

2015

ELISANDRA ANGREWSKI

**PRODUÇÃO E UTILIZAÇÃO DE TRECHOS DE FILME DO PORTAL DIA A DIA DA
EDUCAÇÃO**

Artigo apresentado para obtenção do título de Especialista em Mídias Integradas na Educação no Curso de Pós-Graduação em Mídias Integradas na Educação, Setor de Educação Profissional e Tecnológica, Universidade Federal do Paraná.

Orientadora: Prof^ª. Edna da Silva

CURITIBA

2015

Produção e utilização de trechos de filme do Portal Dia a Dia da Educação

ANGREWSKI, ELISANDRA

Curso de Especialização em Mídias Integradas na Educação, SEPT/UFPR

Polo UAB de Apoio Presencial em Paranaguá/PR

RESUMO: As tecnologias da informação e comunicação possibilitam contato com uma diversidade de recursos digitais e, entre esses recursos, destaca-se o cinema que pode estar presente na sala de aula como filme na íntegra ou através de fragmentos e a web que pode contribuir na seleção de trechos de filmes para o trabalho em sala de aula. Diante destas possibilidades é que se optou aqui pelo estudo associado ao Portal Dia a Dia Educação - ferramenta que pode contribuir com os professores na elaboração de suas aulas - e sobre a utilização do recurso trechos de filmes pelos professores de Sociologia da rede estadual de ensino. O que se buscou neste estudo foi compreender quais são os procedimentos adotados para produção dos trechos de filmes disponibilizados no Portal Dia a Dia Educação e verificar se os professores de Sociologia da rede estadual participantes de um evento *online* utilizam esses recursos.

Palavras-chave: Tecnologias da Informação e Comunicação. Portal dia a Dia educação. Cinema. Trechos de filmes.

1 INTRODUÇÃO

A procura por alcançar o sucesso no processo de ensino e aprendizagem levam os professores a lançar mão de inúmeros recursos e estratégias que possam contribuir com esta empreitada. As novas tecnologias da Informação e Comunicação podem contribuir nesta jornada, pois são perceptíveis as mudanças ocorridas na sociedade em função e em razão do uso das novas tecnologias, e a escola não está alheia a essas mudanças. Recentemente, os professores têm à sua disposição novos aparatos tecnológicos, como a internet, que ampliam as possibilidades de busca por materiais e recursos para a preparação das aulas.

A pesquisa por materiais na *web* pode se dar de inúmeras formas e, entre os sites voltados para a educação, destaca-se, neste trabalho, o Portal Dia a Dia Educação - ferramenta que pode contribuir com os professores na elaboração de suas aulas. Entre os recursos disponíveis no Portal Dia a Dia Educação e que estão à disposição dos professores, optou-se aqui pelo cinema, que pode estar presente na sala de aula como filme na íntegra ou através de fragmentos. O portal desenvolve um trabalho com trechos de filmes e, por isso, o que se buscou neste estudo foi compreender quais são os procedimentos adotados para produção dos trechos de filmes disponibilizados no Portal Dia a Dia Educação e compreender, a partir da análise de um debate *on line* entre professores da rede estadual, se acontece a utilização de trechos de filmes no espaço da sala de aula.

Para a realização desta pesquisa foi efetuada a coleta e a análise documental de materiais e informações disponíveis no Portal Dia a Dia Educação e de documentos internos que foram cedidos pela coordenação responsável pelo site, além das anotações pessoais da autora¹. Conforme já apontado, entre os materiais disponíveis no referido Portal, a análise concentrou-se num evento virtual de sociologia intitulado Hora Atividade Interativa em que professores de sociologia debateram sobre a utilização de filmes e trechos de filmes no ensino de sociologia.

¹ A autora atuou como técnica pedagógica do Portal Dia a Dia Educação a frente da página da disciplina de Sociologia no período de 2010 a 2013, desenvolvendo diversas atividades, inclusive recortes de filmes. Neste sentido é importante destacar que a autora deste texto está diretamente implicada em algumas situações aqui descritas e analisadas, portanto, muitas informações são oriundas da memória e de anotações pessoais.

Desta forma, o texto que segue propõe inicialmente uma reflexão sobre a presença das tecnologias da informação e comunicação no espaço escolar. Na sequência o Portal Dia a Dia Educação é tematizado com um pequeno histórico de sua criação, sobre a presença do cinema e dos trechos de filmes neste espaço, bem como sobre o processo de produção dos trechos de filmes. O processo de produção de trechos é compreendido aqui como o procedimento adotado pela equipe para seleção do filme, do trecho para extração da obra fílmica completa e a associação deste trecho com os conteúdos curriculares. Finalmente abordou-se a presença do cinema na sala de aula por meio dos trechos de filmes disponibilizados no referido portal. Para esta etapa foi realizada análise dos materiais e informações presentes na página da disciplina de Sociologia no Portal.

2 TECNOLOGIAS DIGITAIS

A sociedade contemporânea pode ser caracterizada por intensas e surpreendentes transformações, principalmente, em função da presença das Tecnologias da Informação e da Comunicação – TIC. A complexidade e a difusão de informações nos dias atuais permitem, cada vez mais, compartilhar dados, imagens, textos, mensagens, vídeos, entre outros.

Na educação as contribuições das TIC, sobretudo com a presença da internet, podem acarretar uma mudança paradigmática, pois implicam em mudanças associadas a maneiras de ver o mundo, pois “o que a tecnologia traz de novo não é apenas o aparato tecnológico em si, mas a potencialização de novas experiências que os novos meios, principalmente aqueles digitais trazem” (SILVA, 2002, p.4). Nesse sentido, mudar um paradigma envolve mudar os pressupostos do conhecimento que o determina e também as crenças, os valores e a ideologia a ele associados. (LEITÃO e ROSSI, 2000 apud PITASSI, C. LEITÃO, p. 78).

No que se refere ao ambiente escolar essas mudanças podem se dar em dois âmbitos associados à prática docente, a saber: na preparação das aulas e na efetiva prática docente na sala de aula.

A preparação da aula é um momento fundamental que pode contribuir significativamente para que os alunos possam aproveitá-la ao máximo, mantendo uma relação eficaz com os conteúdos para poder apreender aquilo que foi proposto como objetivos de ensino. Por isso, não se pode aceitar como prática sistemática que a aula seja um momento de improviso, no qual o professor aja livremente sem fazer conexões e articulações com assuntos já desenvolvidos, com os conhecimentos prévios dos alunos, sem estrutura de sucessões de atividades que não cumpram propósitos de aprendizagens definidos. Neste sentido, a aula, como toda atividade humana que ocorre de modo formal por meio de condições estabelecidas previamente, requer organização mental para sua realização. Essa organização pode se dar de várias formas e se destacou aqui a utilização da internet no processo de preparação das aulas pelos professores da educação básica.

Apesar de incipiente, se comparada a outras formas de comunicação, a internet pode “ajudar a rever, a ampliar e a modificar muitas das formas atuais de ensinar e de aprender” (MORAN, 2000, p. 63). Como ferramenta para auxiliar na preparação de aulas ela se mostra muito útil. Há pouco tempo o professor tinha para a preparação de suas aulas os recursos didáticos físicos presentes no ambiente escolar como mapas, livros, revistas, maquetes, etc, e os recursos digitais que chegavam a escola através de diferentes mídias, tais como, CD, DVD fitas VHS, fitas cassete, etc.

Com a presença da internet o professor pode preparar suas aulas utilizando os mais variados recursos digitais e foi com esse horizonte que a Secretaria de Estado da Educação do Paraná (SEED-PR) lançou em 2003 o Paraná Digital² que tem como um de seus pilares um portal de conteúdos educacionais na internet – Portal Dia a Dia Educação - que procura atingir toda a comunidade educacional ao disponibilizar “conteúdos (das disciplinas) curriculares, informações e serviços destinados a educadores, alunos, escola e comunidade.” (PARANÁ, 2010, p. 9). Enquanto “ferramenta tecnológica integrada ao site institucional da Secretaria de Estado da Educação do Paraná [...] tem o intuito de disponibilizar serviços,

² Para dar suporte à política de inclusão digital e universalização de acesso ao uso de tecnologias, apresentou-se a Política Pública denominada Paraná Digital, com vistas à implantação de 2.100 laboratórios de informática e conectividade a todas as escolas públicas estaduais do Paraná, 22 mil televisores multimídia, mais de 2.100 kit de sintonia da TV Paulo Freire (PARANÁ, 2010).

informações, **recursos didáticos e de apoio para toda a comunidade escolar**” (PARANÁ, 2015, grifo nosso).

Entre os diversos recursos disponibilizados neste portal tem espaços destinados especificamente para o cinema que, desde que o desenvolvimento técnico proporcionou a invenção desta arte pelos irmãos Lumière, tem sido utilizado no campo educacional. Temas associados aos conteúdos curriculares podem surgir num filme como consequência, proveniente de vários elementos, ou como objetivo principal, como é o caso de filmes feitos com intenção didática³.

As tecnologias têm um papel fundamental na presença da sétima arte na sala de aula. Vive-se num momento em que a reprodução técnica da obra de arte, apesar de um processo relativamente novo, vem se desenvolvendo com intensidade crescente. Nunca as obras de arte foram reproduzíveis tecnicamente, em tal escala e amplitude, como em nossos dias.

O filme se insere neste contexto, pois é uma obra de arte de grande e significativo alcance, determinado, em grande parte, por sua reprodutibilidade. Antes das possibilidades – forjadas pela técnica - da reprodução em larga escala, a relação do público com a arte era pautado na função ritualística da obra de arte que, inserida em determinada tradição, se constituía num elemento ímpar. Uma obra de arte concebida na época renascentista tem um significado distinto daquele que se tem hoje porque, segundo Benjamin (2012, p. 25), o modo pelo qual se organiza a percepção humana, o meio em que ela se dá, não é apenas condicionado naturalmente, mas também historicamente, e por isso varia em épocas distintas.

No último século e neste que se inicia a percepção humana está centrada naquilo que pode ser captado pelo olhar. Neste sentido, as modificações não ocorrem apenas no âmbito das formas da arte, mas o olhar, a percepção e a recepção do homem moderno sofreram modificações em consequência das transformações ocasionadas pela vivência do homem moderno nos grandes centros urbanos.

³ O foco deste trabalho são os filmes que não foram produzidos com intenção didática, ou seja, aqueles filmes que se situam no campo do entretenimento mas que podem ser apropriados pelos professores e utilizados nos processos de ensino e aprendizagem. Segundo Genevieve Jacquinet, em seu livro “Imagem e Pedagogia” (2006), os filmes de intenção didática são aqueles produzidos especialmente para fins educacionais nas mais diferentes áreas.

Para este homem as imagens cinematográficas são infinitamente significativas. O cinema ao utilizar aparelhos capazes de penetrar o âmago da realidade, expande o mundo dos objetos dos quais tomamos conhecimento, tanto no campo visual, como sensorial, aprofundando a percepção humana. Neste sentido o cinema pode pela pedagogia que veicula ser um aparato sociocultural comprometido com a transformação da sociedade.

A constatação indiscutível do alcance desse novo complexo cultural em diferentes contextos, aliando os meios de comunicação convencionais e suas novas tecnologias, merece lugar de destaque nos processos de ensino e aprendizagem formais. Sobre isso Napolitano (2009) argumenta que o trabalho com o cinema na escola, possibilita ajudá-la “a reencontrar a cultura ao mesmo tempo cotidiana e elevada, pois o cinema é o campo no qual a estética, o lazer, a ideologia e os valores mais amplos são sintetizados numa mesma obra de arte.” (NAPOLITANO, 2009, p. 11).

No entanto, no modelo de escola vigente⁴, os filmes na íntegra dificilmente encontram espaço e acabam ficando submetidos às lógicas de exceção e dificilmente integram a rotina da sala de aula. É neste contexto que o trecho de filme se apresenta como possibilidade de inserção do cinema nas aulas.

Os trechos de filmes permitem ao professor abordar tanto a linguagem cinematográfica quanto se valer dos temas por ele tratados, pois ambos propiciam a reflexão sobre a produção cultural. Ao levar o observador/leitor a posicionar-se criticamente, contextualizando e questionando seus elementos constitutivos, propicia-se uma aproximação crítica aos filmes de modo que seja possível se interrogar sobre os juízos de valor, significados morais, informações e ideologia contidas nas mensagens veiculadas.

No campo institucional os trechos de filmes se apresentam como recursos reconhecidos nos processos de ensino e aprendizagem. O Ministério da Educação, através do Guia de Tecnologias Educacionais Edição 2013 apresenta os trechos de filmes como uma tecnologia educacional que pode qualificar as práticas didático-pedagógicas do ensino regular.

⁴ A escola ainda está organizada de forma a conceber o currículo como um rol de conteúdos, de disciplinas articuladas à seriação e vinculados ao aspecto espaço-temporal.

Trechos de Filmes podem ser utilizados como uma alternativa educacional para a investigação de temas, conceitos e conteúdos que compõem as disciplinas escolares. Essa possibilidade de trabalho com o trecho de filme na sala de aula, se dá a partir do entendimento de que os filmes podem complementar, enriquecer, ampliar e aprofundar os temas trabalhados nas diversas disciplinas do currículo. Nesse sentido, os trechos das obras cinematográficas podem ser entendidos como textos que convidam à leitura e à interpretação audiovisual, mostrando-se como uma prática pedagógica importante. (BRASIL, 2013, p.35).

As propostas inscritas em 2012 foram avaliadas por um comitê técnico-científico, sob a coordenação do MEC e do Instituto de Informática da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). As consideradas pré-qualificadas como referencial de qualidade integrariam, na ocasião o Guia de Tecnologias Educacionais 2013. A referência aos trechos de filmes presente no guia diz respeito especificamente aos trechos de filmes disponíveis no Portal Dia a Dia Educação que é aqui objeto de estudo.

3 METODOLOGIA

A pesquisa foi dividida em duas etapas, sendo a primeira constituída de análise documental de materiais disponíveis no Portal Dia a Dia Educação, além de documentos internos, associados ao referido portal educacional. Nesta etapa foram recolhidos junto à coordenação responsável pelo Portal todos os documentos disponíveis - e passíveis de serem cedidos para a pesquisa - relacionados à presença do cinema como recurso didático no referido Portal. Teve-se acesso a projetos e relatórios de ações e atividades relacionadas ao tema deste artigo. De posse destes materiais iniciou-se o processo de categorização. Foram separados os materiais que, de fato, poderiam contribuir para o trabalho aqui proposto. Entre estes materiais se destacam o projeto encaminhado para ao Ministério da Educação em que o Portal concorreu à integração no Guia de Tecnologias, o projeto e o relatório geral da Hora Atividade Interativa.

Também foram mapeados os materiais associados ao cinema e, para tanto, foi feita minuciosa navegação nas mais de duas mil páginas de conteúdo presentes no site e foram selecionadas aquelas que mantinham relação com a proposta deste artigo. Entre as páginas selecionadas destacam-se aquelas associadas as Hora

Atividade Interativas e a página de Cinema. Ainda nesta etapa procurou-se desvelar o processo de produção dos trechos de filmes. Serviu de subsídio para a compreensão deste processo o projeto encaminhado ao Ministério da Educação.

Na segunda etapa promoveu-se uma análise de encontros virtuais promovidos pela SEED-PR intitulados Hora Atividade Interativa. Entre as 35 edições realizadas, foram selecionadas três que tinham o cinema como temática, são elas: O cinema como recurso nas aulas de História (História), Adaptações cinematográficas de obras literárias (Língua Portuguesa) A utilização de filmes na aula de Sociologia (Sociologia).

Dentre estes três eventos, optou-se pela análise mais aprofundada do evento da disciplina de Sociologia por ser a disciplina da área de formação da autora e por conter uma abordagem que mais se aproxima das intenções deste trabalho. Desta forma, o bate-papo entre os professores da disciplina de Sociologia, realizado no dia 26 de novembro de 2012 sobre o uso de filmes no ensino de Sociologia e que contou com a participação de 127 professores da rede estadual e serviu de base para a verificação sobre o uso dos trechos de filmes disponibilizados no Portal Dia a Dia Educação. Para essa verificação, além do acesso aos debates deste evento que estão disponíveis no Portal, também foram importantes as informações contidas no Relatório Geral Interno elaborado pela equipe responsável pela HAI.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 O PORTAL DIA A DIA EDUCAÇÃO

Desde a primeira versão do referido portal, a interface gráfica foi pensada para atender a quatro públicos: Educadores, Alunos, Gestão Escolar e Comunidade sendo possível encontrar conteúdos específicos para cada um deles.

Na primeira versão do portal (2005 - 2007) as informações eram estáticas. As páginas dos quatro públicos eram somente para acesso aos sistemas lá disponibilizados, a conteúdos estáticos e links externos. Em setembro de 2007 foi lançada a segunda versão e o site passou a ser aberto a todos os visitantes, tendo entre suas principais ações e iniciativas a disponibilização de objetos de

aprendizagem produzidos, desenvolvidos, pesquisados, organizados e publicados pela equipe da Coordenação de Educação a Distância e Web – CEADWEB⁵, ou por professores da rede estadual de Educação Básica que contribuem enviando suas colaborações.

No ano de 2011 o Portal passou por uma nova reformulação podendo ser definido atualmente como:

uma ferramenta tecnológica integrada ao site institucional da Secretaria de Estado da Educação do Paraná (SEED-PR) [...] o intuito de disponibilizar serviços, informações, recursos didáticos e de apoio para toda a comunidade escolar. (ANGREWSKI, *et all*, 2013, p. 5344).

Desde meados de 2009 o Portal possui um espaço voltado à divulgação do cinema e da possibilidade de integração deste no ambiente escolar. Este espaço conta hoje com aproximadamente 4000 mil recursos associados à relação do cinema com o ensino e a aprendizagem. Sobre a origem destes conteúdos, segundo informações presentes no site, eles têm três fontes distintas: pesquisas na web, produções e colaboração.

Conforme apontado anteriormente, o Portal Dia a Dia Educação é o único portal nacional que disponibiliza, de forma sistematizada e gratuita, trechos de filmes para o uso pedagógico. Os trechos de filmes estão disponíveis no formato AVI para download e FLV para visualização. Ou seja, o professor pode assistir ao trecho no próprio site antes de baixá-lo para levar à sala de aula. Os trechos de filmes disponíveis no Portal podem ser considerados objetos de aprendizagem, pois além de serem arquivos digitais que podem ser utilizados no processo de ensino e aprendizagem (WILEY, 2000⁶ *apud* FLÔRES e TAROUCO, 2008) são acompanhados de uma descrição que contém uma indicação pedagógica para o uso dos trechos conforme pode ser observado na imagem que segue:

⁵ A equipe da CEADWEB é composta exclusivamente por professores da Rede Pública de Ensino do Estado do Paraná, das diversas disciplinas e áreas do conhecimento.

⁶ WILEY, D. A. Learning object design and sequencing theory. Unpublished doctoral dissertation, Brigham Young University. 2000.

FIGURA 1 – DESCRIÇÃO DO TRECHO DE FILME

Domésticas - Casamento

Este filme tematiza o trabalho doméstico, tendo como protagonistas cinco mulheres que trabalham em casas de famílias de classe média em São Paulo.

Neste trecho, primeiramente Raimunda, baseada em informações que ela vê na televisão diariamente, orienta seu namorado sobre como agir num assalto. Na sequência da cena ela explica a Gilvan os limites do namoro. Essa conversa leva Gilvan a propor casamento. Depois disso, num outro momento, ambos conversam sobre casamento, ao mesmo tempo que Gilvan conversa com seu amigo, também, sobre o tema.


(Domésticas - O Filme), Drama, 2001, Brasil, Direção: Nando Olival e Fernando Meirelles.

Idioma: Português

Palavras-chave: Casamento. Violência. Valores. Papéis sociais. Instituição familiar.

Duração: 3min07s

* Todas as informações contidas nesse vídeo referem-se ao período de sua produção.



4234 1468

FONTE: PARANÁ, 2015

O portal conta atualmente com 1750 trechos de filmes distribuídos entre as disciplinas de Arte, Biologia, Ciências, Física, Filosofia, Matemática, Química, Língua Portuguesa, Língua Estrangeira, Educação Física, Sociologia, Ensino Religioso e Geografia e da área de Pedagogia. Por se tratar de um portal educacional público, os trechos são de livre acesso a todos os usuários. Segundo informações presentes no projeto encaminhado ao Ministério da Educação - MEC em que o Portal concorreu à integração no Guia de Tecnologias o percurso desenvolvido pela equipe para a produção dos trechos de filmes é composto por dez etapas que vão desde a seleção de títulos de filmes até a divulgação dos trechos prontos para o uso em sala de aula. O processo de produção que será descrito a seguir envolve a atuação de, aproximadamente, dezesseis profissionais da rede estadual de ensino, assim distribuídos: catorze professores – um de cada disciplina curricular, um pedagogo – responsável pelos trechos voltados para área de Pedagogia, um técnico em edição e um especialista em cinema.

O processo de produção inicia com a seleção de títulos, por disciplina, com apontamentos de intencionalidade de conteúdo curricular a ser trabalhado. Para esta seleção os profissionais se baseiam em referências pessoais, ou seja, assistiram ao filme e identificaram conteúdos ou temáticas pertinentes; em pesquisas na internet em sites relacionados ao cinema que trazem sinopses e resenhas de filmes; trabalhos acadêmicos relacionados ao cinema e educação; ou ainda sugestões enviadas através do Fale Conosco do Portal Dia a Dia Educação.

Na sequência, estes títulos são compartilhados entre todos da equipe para verificação da possibilidade de outras disciplinas utilizarem o mesmo filme. Só então se define quais títulos serão locados. Dá-se preferência para os títulos que podem ser usados por mais de uma disciplina e privilegia-se a paridade de títulos, ou seja, todas as disciplinas devem ser contempladas com dois ou mais títulos. Os filmes ficam em posse da equipe por 20 dias, tempo em que os filmes devem ser assistidos e as cenas de interesse devem ser selecionadas.

Depois desta etapa, o recorte dos filmes é realizado. Os professores que tem conhecimento técnico para realizar o recorte o fazem, e os que não detêm esse conhecimento são auxiliados por um profissional que faz o recorte selecionado.

Inicia-se, então, o processo de produção da descrição do trecho. A descrição contempla informações sobre o filme (sinopse e ficha técnica) e um texto sobre o trecho selecionado, indicando o conteúdo que deve ser observado e/ou analisado, e/ou questionado, e/ou apreciado, entre outros, para uso pedagógico.

A descrição e o recorte são encaminhados para um especialista responsável por realizar a análise técnica cinematográfica. Este profissional deve avaliar o limite de tempo do recorte escolhido, verificar a coerência do trecho com a indicação pedagógica elaborada, bem como a adequação do recorte em relação à cena.

Após realizadas estas etapas, o trecho de filme passa a integrar o servidor próprio da Secretaria de Educação e é disponibilizado, agora, como objeto de aprendizagem nas páginas disciplinares correspondentes e na página de cinema. Por fim há a divulgação dos trechos de filmes.

Observa-se no processo acima descrito, que a produção dos trechos de filmes é feita com intenção didática. Ou seja, a equipe composta por profissionais das diversas áreas do conhecimento tem o cuidado de explicitar os conteúdos que

podem ser abordados a partir dos trechos selecionados. Esta preocupação demonstra que não se trata apenas de selecionar trechos aleatórios de filmes, mas sim de evidenciar o que nos trechos selecionados pode ser utilizado em sala de aula, sempre tendo como referência os conteúdos presentes nas Diretrizes Curriculares Estaduais. Todo esse processo pode ser chamado de produção porque se trata da apropriação de um material que inicialmente não foi produzido com intenção didática e sua conversão em objeto de aprendizagem.

4.2 O FILME NO DIA A DIA DA ESCOLA

Diante do exposto até aqui sobre o Portal Dia a Dia Educação, esta pesquisa buscou verificar se os professores da Rede Estadual de Educação do Paraná utilizam os trechos de filmes, disponíveis neste portal, em sala de aula.

Para atingir este objetivo foram analisados os encontros virtuais realizados no ano de 2012, intitulados Hora Atividade Interativa⁷ – HAI - que tinham como finalidade possibilitar que um grande número de profissionais da educação pudessem compartilhar informações e discutir temas de interesse mútuo simultaneamente, ainda que se encontrassem em regiões geograficamente muito distantes. (PARANÁ, 2015).

Entre as diversas temáticas propostas para esses eventos organizados por disciplina, três delas estavam associadas ao cinema e seu uso em sala de aula:

QUADRO 1 – HORAS ATIVIDADE INTERATIVA SOBRE CINEMA

Data de realização	Disciplina	Temática
13/08/12	História	O cinema como recurso nas aulas de História
25/09/12	Língua Portuguesa	Adaptações cinematográficas de obras literárias
26/11/12	Sociologia	A utilização de filmes na aula de Sociologia

FONTE: A AUTORA (2015)

Segundo o Relatório Geral da Hora Atividade Interativa – 2013, referente a HAI realizadas no ano de 2012, produzido pela equipe que compõem a

⁷ Esses eventos estão disponíveis no Portal Dia a Dia Educação e podem ser acessados por qualquer pessoa interessada. Eles se encontram nas respectivas páginas disciplinares.

Coordenação responsável pelo evento, esses três encontros virtuais contaram, somados, com a presença de mil cento e quinze (1115) participantes.

A fim de aprofundar a compreensão sobre a utilização dos trechos de filmes na sala de aula, optou-se aqui pela análise pormenorizada dos debates da HAI de Sociologia. Esta HAI intitulada “O uso de filmes na aula de Sociologia”, contou com a participação de 127 professores e aconteceu no dia 26 de novembro de 2012, nos períodos da manhã, às 10h20min, e da tarde, às 16h30min, com duração de 50 minutos cada turno. A mediação ficou sob responsabilidade das professoras de Sociologia do Departamento de Educação Básica e do Portal Dia a Dia Educação e da professora responsável pela página de Cinema do Portal Dia a Dia Educação.

O debate acerca do tema proposto foi organizado em dois momentos. No primeiro momento discutiu-se o uso das novas tecnologias da informação e comunicação e suas possibilidades na aula de Sociologia. Perguntados sobre quais os recursos relacionados às novas tecnologias da informação e da comunicação mais utilizavam em suas aulas, os professores manifestaram diversas opiniões. A professora A afirmou: “Todos os conteúdos apresento com a TV Multimídia (slides) e depois com recortes e utilizo textos, revistas e o LDP para [sic] complementar.” (Professora A) (PARANÁ, 2015). Enquanto que outro professor foi categórico ao afirmar que “Os filmes são os recursos mais utilizados em minhas aulas.” (Professor B) (PARANÁ, 2015). Ainda sobre as possibilidades que as tecnologias da informação e comunicação proporcionam uma professora comentou: “Eu trabalho sociologia de modo interdisciplinar, com vídeos, textos, poemas, músicas, produção textual, etc” (Professor C) (PARANÁ, 2015). Estas participações reforçam a ideia de que as novas tecnologias não substituem as práticas já consolidadas no espaço escolar. Não se trata de abandonar os livros ou o quadro de giz, mas sim “integrar texto escrito, comunicação oral, escrita, hipertextual, multimídia. Aproximar as mídias, as atividades, possibilitando que [os alunos] transitem facilmente de um meio para outro, de um formato para outro” (MORAN, 2000. p. 31).

No segundo momento, as intervenções versavam sobre possíveis encaminhamentos metodológicos para o uso de cinema em sala de aula. Neste

momento a equipe mediadora apresentou três trechos de filmes⁸ e questionou os participantes sobre possíveis encaminhamentos para o trabalho com os trechos apresentados. As participações dos professores, além de apontarem conteúdos ou temáticas possíveis de serem abordados a partir dos trechos assistidos, também indicavam estratégias de trabalho. O professor D, por exemplo, explica que utilizou o trecho apresentado⁹ com os alunos do segundo ano:

trabalhei com os alunos do 2º ano referente ao conteúdo ideologia e os meios de comunicação. Antes porém, passei o vídeo com a estória clássica, a qual nós conhecemos, daí levantei o debate sobre as ideologias e os meios de comunicação. (Professor D) (PARANÁ, 2015).

Importante destacar que os participantes demonstraram preocupação constante quanto ao uso do filme com planejamento. As seguintes afirmações expressam essa preocupação:

No meu colégio o filme só pode ser trabalhado com planejamento prévio e creio que isso qualifica o trabalho, pois não passamos o filme só por passar, mas com intencionalidade. O trabalho se efetiva com propriedade. (Professor E) (PARANÁ, 2015).

Fime [sic] não deve ser usado apenas como uma espécie de tapa-buraco. Os estudantes devem ter sempre algum tipo de tarefa baseada no que foi visto, seja um simples questionário ou a produção de uma resenha. “Por experiência própria, prefiro os debates”, diz. “A opinião dos alunos acerca dos filmes, geralmente oriunda do senso comum, manifestada através do estímulo do professor à discussão, pode ser a matéria-prima para redirecionar o debate rumo ao pensamento sociológico.” (Professor F) (PARANÁ, 2015).

Esses comentários estão em consonância com o que Moran (1995) aponta sobre formas inadequadas de usar um vídeo na sala de aula.

⁸ Foram apresentados trechos dos filmes: Segunda –Feira ao Sol; Mafalda e Delírios de Consumo de Becky Bloom.

⁹ O trecho em questão integra o filme “Segunda Feira ao Soldo” diretor Fernando León de Aranoa. O filme mostra o drama das personagens Santa, José Soares, Lino e Amador, ex-operários do estaleiro naval, Aurora. A perda de seus empregos gerada pelo fechamento da empresa, não reflete um desemprego temporário, mas sim, uma crise estrutural, na qual suas ocupações, irremediavelmente, foram anuladas. O trecho apresentado acontece quando Santa faz bico de babá. A personagem lê para o menino o conto “A Cigarra e a Formiga.

Vídeo-tapa buraco: colocar vídeo quando há um problema inesperado, como ausência do professor. Usar este expediente eventualmente pode ser útil, mas se for feito com frequência, desvaloriza o uso do vídeo e o associa -na cabeça do aluno- a não ter aula.

Vídeo-enrolação: exibir um vídeo sem muita ligação com a matéria. O aluno percebe que o vídeo é usado como forma de camuflar a aula. Pode concordar na hora, mas discorda do seu mau uso.

Vídeo-deslumbramento: O professor que acaba de descobrir o uso do vídeo costuma empolgar-se e passa vídeo em todas as aulas, esquecendo outras dinâmicas mais pertinentes. O uso exagerado do vídeo diminui a sua eficácia e empobrece as aulas.

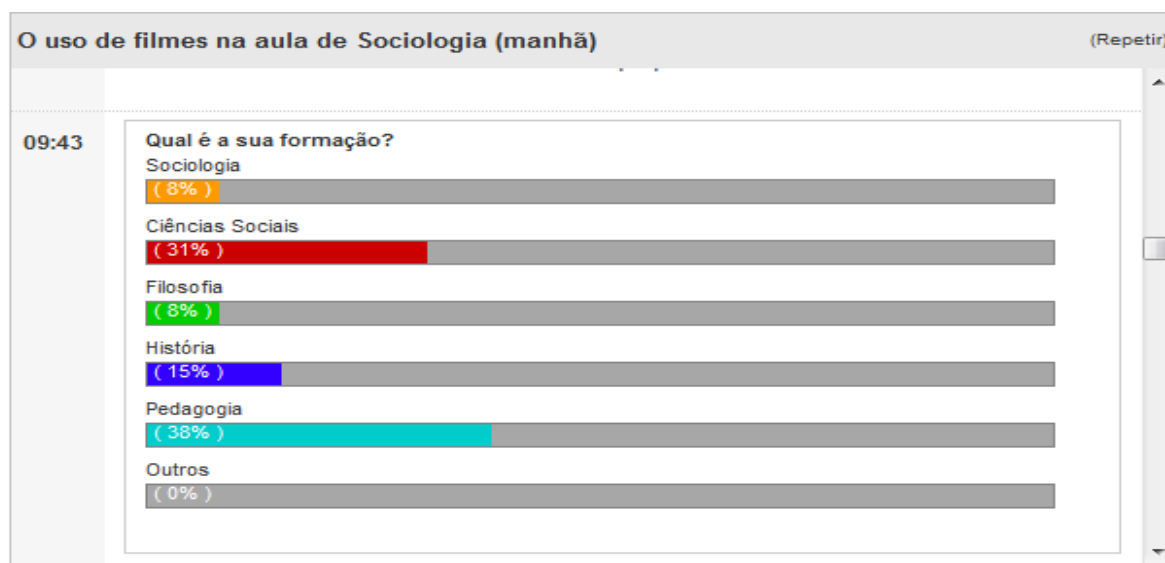
Vídeo-perfeição: Existem professores que questionam todos os vídeos possíveis porque possuem defeitos de informação ou estéticos. Os vídeos que apresentam conceitos problemáticos podem ser usados para descobri-los, junto com os alunos, e questioná-los.

Só vídeo: não é satisfatório didaticamente exibir o vídeo sem discuti-lo, sem integrá-lo com o assunto de aula, sem voltar e mostrar alguns momentos mais importantes. (MORAN, 1995. p. 29-30)

Durante a execução desses momentos foram lançadas oito enquetes que tratavam, desde o perfil do profissional participante, passando por questões específicas da temática tratada, até a avaliação do evento.

Sobre o perfil do professor participante do evento se observou que 39% são da área de conhecimento necessária para prestar concurso para professor de sociologia na rede pública do Paraná. A segunda disciplina/área do conhecimento que apresentou o maior número de profissionais atuando como professores de Sociologia e que participaram do evento foi Pedagogia com 38%.

FIGURA 2– RESULTADO DA ENQUETE DA HAI - FORMAÇÃO

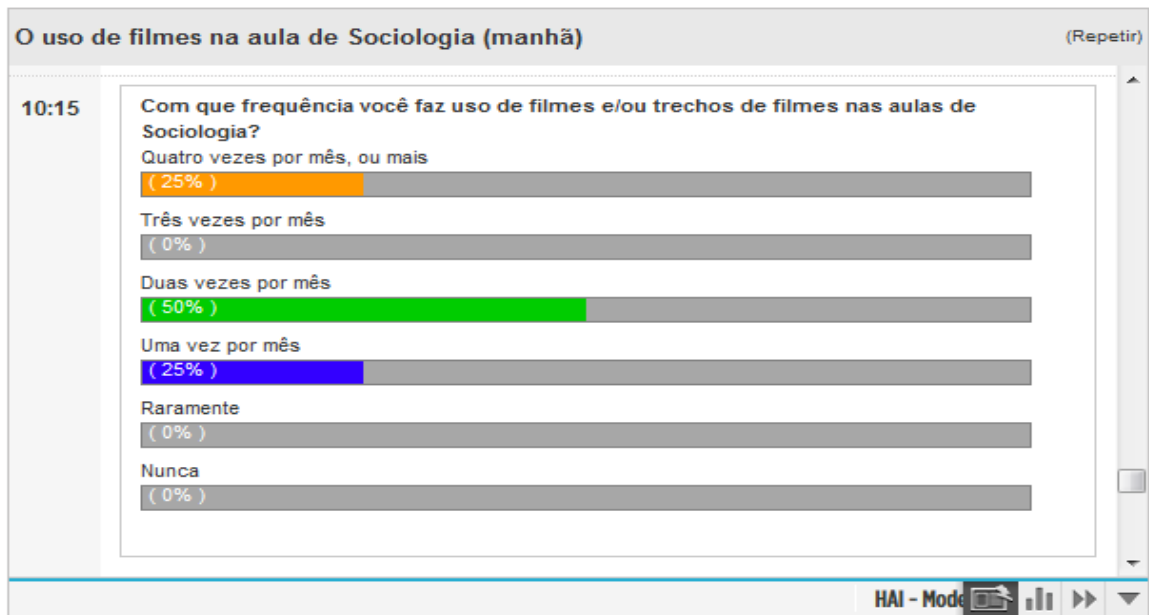


FONTE: PARANÁ 2015

A segunda enquete lançada no evento versava sobre como os participantes ficaram sabendo da HAI. 38% ficou sabendo do evento pelo Portal Dia a Dia Educação.

Outra enquete tratava sobre a frequência de utilização de trechos ou filmes a aula de Sociologia e 50% dos participantes sinalizou utilizar duas vezes ao mês, enquanto que 25% afirmou utilizar quatro vezes ao mês ou mais filmes ou trechos de filmes na aula de sociologia.

FIGURA 3 – RESULTADO DA ENQUETE DA HAI – UTILIZAÇÃO DE FILMES



FONTE: PARANÁ 2015

Nas intervenções proferidas sobre as vantagens do uso do cinema na sala de aula, alguns participantes comentaram que:

Os filmes e trechos de filmes fornecem a oportunidade de ampliar as discussões [sic] pertinentes aos assuntos trabalhados ou como forma de introduzir um determinado tema. O trabalho é levar a compreensão [sic] do expectador sobre as intenções reais do que será apresentado. (Professor G) (PARANÁ, 2015).

Acredito que filme é uma boa estratégia para desenvolver o senso crítico [sic] do aluno, e mexer com seu imaginário e até sentimento. (Professor H) (PARANÁ, 2015).

Esses comentários reforçam o entendimento de que “ver filmes é uma prática social tão importante, do ponto de vista da formação cultural e educacional das pessoas, quanto a leitura de obras literárias, filosóficas, sociológicas e tantas mais.” (DUARTE, 2007. P. 17).

Entre as demais enquetes lançadas evidencia-se uma que é importante para o trabalho aqui desenvolvido: o uso de obras completas ou de trechos de filmes? Nesta enquete 100% dos respondentes afirmaram preferir trabalhar com trechos de filmes. Além do resultado da enquete, alguns comentários como o da Professora G reforçam a preferência e a viabilidade do uso de trechos de filmes:

Os recortes de filmes é [sic] mais produtivo, desta forma podemos concentrar a temática, caso contrário podemos correr o risco de fazer o aluno perder o foco de uma discussão [sic], numa produção extensa.. (Professor I) (PARANÁ, 2015).

A ideia de produtividade está aqui associada à questão do tempo no espaço escolar. A rotina escolar da Educação Básica exige determinados requisitos curriculares, como conteúdos, seriação, disciplinas, horários, etc., e o cinema, quando transposto na íntegra para essa realidade apresenta limitações no seu uso, e parte do seu potencial se perde diante da rotina escolar que prevê, entre outras coisas, um tempo diário para cada disciplina que varia, constantemente, entre 50 e 60 minutos.

As disciplinas que contam com até duas aulas semanais têm limitações no trabalho com o filme na íntegra, cujo tempo de duração raramente é inferior a setenta minutos¹⁰. Esse é o caso da disciplina de Sociologia. Diante das dificuldades de adequação entre obra cinematográfica e realidade escolar, é comum os professores trabalharem com arranjos internos que se traduzem, normalmente, na troca de aulas com outros professores ou na fragmentação do filme em partes de trinta ou quarenta minutos cada. Esta segunda situação implica num caso recorrente na sala de aula, que é a utilização de três ou quatro aulas para a apresentação de um único filme.

Sobre a utilização de trechos de filmes disponíveis no Portal se destacam dois comentários dos professores participantes que demonstram o conhecimento e a utilização dos trechos de filmes disponíveis no Portal.

de fato eu sempre utilizei os recortes de filmes do PORTAL já que ficam bem melhores para passar aos alunos! (Professor J) (PARANÁ, 2015)

Delirios [sic] de Consumo. Esse recorte eu uso via PORTAL em todos os anos junto aos alunos do 2 ano. (Professor K) (PARANÁ, 2015)

Duas razões podem ser ressaltadas para a utilização dos trechos de filmes disponíveis no Portal. Inicialmente porque os trechos de filme disponíveis no Portal já trazem uma indicação pedagógica e isso facilita o processo de seleção dos

¹⁰ O longa-metragem é a produção cuja duração no Brasil é superior a setenta minutos.

trechos. Outra facilidade é que os trechos já estão no formato adequado para serem utilizados nas Tvs Multimídias¹¹. Apesar da existência de inúmeras tecnologias que permitem a reprodução de trechos de filmes, os materiais do Portal ainda são elaborados tomando como referência os televisores instalados nas salas de aula em 2007 e por isso os trechos estão no formato AVI¹² que é compatível com o formato do sistema das tvs disponíveis na sala de aula.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa buscou compreender o processo de produção de trechos de filmes pela equipe do Portal Dia a Dia Educação e verificar o uso destes trechos pelos professores da rede estadual de ensino.

O que se pode inferir deste trabalho é que o processo de produção dos trechos de filmes do Portal Dia a Dia Educação e sua disponibilização para o público em geral de forma gratuita é um avanço se consideradas todas as questões associadas ao mercado que encontrou na produção e disponibilização de recursos digitais um nicho até recentemente pouco explorado.

No que refere a utilização de recursos associados ao cinema pelos professores da rede, chamou a atenção o alto número de professores que afirmam utilizar o cinema em sala de aula, pois, 100% dos participantes respondentes da enquete afirmaram utilizar filmes ou trechos de filmes pelo menos uma vez ao mês. Esse número está diretamente associado ao perfil de profissional que participou da HAI que é um público já familiarizado com a tecnologia e com seu uso isso pode ser observado a partir de algumas características.

38% dos profissionais participantes ficaram sabendo do evento pelo Portal Dia a Dia Educação, ou seja, são professores que tem algum ou muito contato com o Portal, pois, para participar da HAI foi necessário se logar no ambiente virtual onde o evento aconteceu, o que requer cadastro no Portal e utilização frequente, para que

¹¹ As tvs multimídias, também conhecidas como tvs pendrive, são televisores de 29 polegadas com entradas para VHS, DVD, cartão de memória, pendrive e saídas para caixas de som e projetor de multimídia. Fora, instaladas em, aproximadamente, 22 mil salas de aula em 2007 (PARANÁ 2007).

¹² *Audio Video Interleave* – AVI - é um formato encapsulador de áudio e vídeo criado pela Microsoft.

sua senha não tenha expirado. Precisavam, também, navegar no ambiente e localizar o espaço onde o evento estava acontecendo, o que requer certo conhecimento da lógica de navegação do Portal. Além disso, é necessário ter habilidade para acompanhar um *chat online* que tem, por sua natureza, movimento e ritmo específicos.

Sendo assim, se pode inferir que o professor participante da HAI não é um profissional que está alheio a presença das tecnologias da informação e comunicação, ao contrário, as usa com certa frequência. Por participar voluntariamente de um evento *online* que não certifica, este profissional tem motivações pessoais que o conduz ao aperfeiçoamento e a utilização das tecnologias.

Apesar deste perfil, foi possível observar algumas dificuldades que dizem respeito à metodologia para o uso de cinema em sala de aula. Durante a HAI de Sociologia essa dificuldade foi percebida enquanto os professores relatavam suas experiências com o uso de trechos de filmes. Seus relatos narram diversos trabalhos desenvolvidos, sobre as mais variadas temáticas, mas poucos revelam alguma sistematização metodológica desses trabalhos, apesar da insistência da equipe mediadora em obter informações sobre os procedimentos adotados pelos professores.

Essa situação demonstra que é necessário investimento nos processos de formação, considerando que as práticas pedagógicas que se desenvolvem com a utilização de trechos de filmes, e das TIC, de maneira geral, orientadas por metodologias específicas, podem contribuir com a formação plena dos alunos. A utilização aleatória e desregrada, por sua vez, favorece a subutilização dos trechos de filmes, conduzindo à situações já condenadas quando se tornam frequentes na sala de aula. A utilização de vídeos, áudios, filmes na íntegra e trechos de filmes como tapa buraco, enrolação, deslumbramento, ou sem posterior debate (MORAN, 1995), são exemplos de situações que a ausência de formação para a utilização desses recursos pode conduzir.

Considerando que a proposta deste trabalho não era formular propostas para o uso do cinema em sala de aula, tão pouco esgotar o assunto sobre a importância da internet no planejamento de uma aula, acredita-se que os objetivos

foram atingidos, pois, evidenciou-se que o recurso trecho de filmes tem um potencial que não deve ser menosprezado pelo professor na sua prática pedagógica. Sendo assim esse trabalho contribui na ampliação dos debates sobre a importância da utilização do cinema na sala de aula e de um espaço *web* que disponibilize esse recurso para toda a comunidade.

Estudar e conhecer as TIC, refletir sobre seu potencial e fornecer elementos para a exploração de fontes alternativas para as atividades de ensino são passos indispensáveis para abrir novas possibilidades e perspectivas de aprendizagem na sociedade contemporânea.

REFERÊNCIAS

ANGREWSKI, E. *et al.* Hora Atividade Interativa: a experiência de um debate sobre educação ambiental na web com professores da rede estadual de ensino do Estado do Paraná. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2013, Curitiba. **Anais do XI Congresso Nacional de Educação**. Curitiba: Champagnat, 2013. p. 23-26.

BENJAMIN, W. **A Obra de Arte na Época de sua Reprodutibilidade Técnica**. Porto Alegre: Zouk, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. **Guia de tecnologias educacionais da educação integral e integrada e da articulação da escola com seu território 2013**. Brasília, DF, 2013. 55 p.

DUARTE, R.. **Cinema e Educação**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

FLÔRES. M. L. P.; TAROUCO, L. M. R. Diferentes tipos de objetos para dar suporte a aprendizagem. **Novas Tecnologias na Educação**, Rio Grande do Sul, v. 6, n.1, p. 1 a 10, jul. 2008.

JACQUINOT-DELAUNAY, G. **Imagem e Pedagogia**. Lisboa: Edições Pedagogo, 2006.

LEITÃO, S. P., ROSSI, L. P. Natureza da mudança nas organizações: uma introdução crítica. **Revista Archè Interdisciplinar**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 28, p.13-38, 2000.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994. p. 221-255.

MORAN, J. M. **Novos desafios na educação** - a Internet na educação presencial e virtual. 2001. Disponível em: <<http://www.eca.usp.br/moran/novos.htm#ens>>. Acesso em: dez. 2014.

_____. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas, SP: Papyrus, 2000.

_____. O vídeo na sala de aula. **Comunicação & Educação**, São Paulo, ECA - Moderna, n. 2, p. 27-35, jan./abr.1995. Disponível em: <http://www.eca.usp.br/prof/moran/site/textos/desafios_pessoais/vidsal.pdf> Acesso em: jan. 2015.

NAPOLITANO, M. **Como usar o cinema na sala de aula**. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2009.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Diretrizes para o uso de tecnologias educacionais**. Curitiba, 2010.

_____. Secretaria de Estado da Educação. **Manual da TV Pendrive**. Curitiba, 2007. Disponível em: <http://gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/pdf/manual_tvpndrive.pdf> Acesso em: jan. 2015.

_____. **Portal Dia a Dia Educação**. Disponível em: <<http://www.diaadia.pr.gov.br/index.php>>. Acesso em: jan. 2015.

PARANÁ. **Relatório Geral da Hora Atividade Interativa**. Curitiba: SEED, 2013.

PITASSI, C. LEITÃO, S. P. Tecnologia de informação e mudança: uma abordagem crítica. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 42, n. 2, p. 77-87, abr./jun. 2002.

SILVA, M. **Sala de aula interativa**. 3.ed. Rio de Janeiro: Quartet, 2002.